



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

DOCUMENTÁRIO COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DO PIBID¹

**Ana Cláudia Schons², Carina Nagorny Mazureck³, Daniela Bozzetto⁴, Keila Alessandra Sacvier⁵, Loila Maria Dill Camargo⁶, Nicole Wesz⁷, Paula Vitória de Araújo Pimentel⁸,
Claudia Wagner Hahn⁹**

¹ Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

² Acadêmica do 1º semestre do curso de História. Bolsista PIBID.

³ Acadêmica do 1º semestre do curso de Pedagogia. Bolsista PIBID

⁴ Acadêmica do 1º semestre do curso de Pedagogia. Bolsista PIBID

⁵ Acadêmica do 10º semestre do curso de Pedagogia. Bolsista PIBID.

⁶ Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia. Bolsista PIBID.

⁷ Acadêmica do 2º semestre do curso de Pedagogia. Bolsista PIBID.

⁸ Acadêmica do 14º trimestre do curso de Letras Português. Bolsista PIBID.

⁹ Supervisora PIBID. Mestre em Estudos Luso-Alemães (UMINHO/Goethe Universität).

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma política pública, criada no ano de 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES -, vinculada ao Ministério da Educação (BRASIL, 2007). Seu principal objetivo é fomentar a formação inicial de professores para a educação básica, por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas municipais e estaduais. A proposta do programa baseia-se na construção colaborativa entre os futuros docentes e os professores da educação básica, promovendo experiências pedagógicas significativas. Ao valorizar diferentes saberes e experiências e mobilizá-los no contexto escolar real, o Pibid viabiliza a articulação entre teoria e prática, aspecto essencial para a consolidação de uma formação docente de qualidade (UNIJUÍ, 2024).

A fim de conhecer melhor as escolas, no primeiro semestre de 2025, os alunos do nosso subprojeto do PIBID, vinculado à UNIJUÍ - campus Santa Rosa -, foram desafiados a produzir um documentário a partir da análise dos documentos estruturantes da instituição escolar na qual cada grupo estava inserido. A escolha do gênero textual documentário deve-se pelo seu caráter criativo de representação da realidade, servindo de instrumento metodológico para conhecer o funcionamento das escolas, uma vez que neste semestre os acadêmicos



tiveram seu primeiro contato com as escolas, às quais foram designados com seus respectivos supervisores. Assim, conforme entendimento de Nichols (2010, p. 14), “o documentário é uma representação criativa da realidade, construída a partir de imagens do mundo real, com a intenção de informar, refletir ou provocar o espectador, sem recorrer à ficção como base principal”. Esse conceito orientou nosso grupo na construção de um material que buscou refletir os dados observados, ao mesmo tempo em que propôs uma leitura crítica e sensível do contexto escolar.

Considerando estes aspectos, este resumo tem como objetivo relatar a experiência da produção de um documentário como instrumento de consolidação de conhecimentos e práticas no âmbito do PIBID.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se em um relato de experiência sobre a produção de um documentário a respeito de uma escola parceira do PIBID UNIJUÍ - campus Santa Rosa. A atividade foi desenvolvida ao longo dos meses de março a junho de 2025. A iniciativa teve início com a análise documental e reconhecimento do espaço escolar, etapa fundamental para compreender sua organização e identidade. A partir desta análise e da reflexão sobre a importância desses documentos para a prática docente, realizaram-se entrevistas com membros da comunidade escolar. Esses depoimentos serviram como base para a produção do documentário, que buscou articular teoria, prática e escuta sensível no contexto educacional. Por fim, para a realização desse documentário, foi necessário escolher um *software* de edição de vídeo, o que demandou também conhecimentos de novas tecnologias para a realização desta tarefa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola vinculada a este subgrupo do PIBID está localizada no centro da cidade de Santa Rosa, RS. Trata-se de uma das maiores e mais antigas escolas do município, tendo sido fundada no dia 10 de dezembro de 1921. Atualmente a escola possui 923 alunos os quais estão distribuídos nas seguintes etapas de ensino: ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), ensino médio, curso normal e aproveitamento de estudos, curso técnico em



publicidade e propaganda. O quadro de colaboradores é composto por 58 professores, 19 funcionários e 3 especialistas, totalizando 80 profissionais.

Como etapa inicial do documentário, realizou-se a leitura e análise dos documentos institucionais que orientam a organização pedagógica e administrativa da escola, especialmente o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar. Esta etapa mostrou-se fundamental, pois esses documentos refletem a identidade da instituição e seus princípios. Nesse contexto, o PPP caracteriza-se por ser um documento de suma importância para a escola, uma vez que

é nele que os educadores buscam um rumo, uma direção, um norte, como um plano de ação intencional, e assim, devendo ser um compromisso definido coletivamente, ele também é considerado político por está intimamente articulado ao compromisso sociopolítico (Santos; Lima; Souza, 2021, p. 5).

Por sua vez, a fim de compreender melhor os aspectos organizacionais da instituição, tais como direitos e deveres da comunidade escolar, realizamos a leitura do regimento escolar, que se constitui em um “documento orientador que estabelece o funcionamento e organização da escola. Nele, há o detalhamento das funções, organização e normas que direcionam o andamento da instituição e sua relação com a comunidade” (Santos; Marangoni, 2025, p. 109).

Essas leituras possibilitaram a identificação de elementos fundamentais que orientaram a definição de temas abordados no documentário, bem como nortear as entrevistas, a seleção de fotos e a sequência das cenas que seriam apresentadas neste trabalho. Assim sendo, o planejamento desta produção audiovisual foi sistematizado por meio de um roteiro colaborativo, elaborado em plataforma digital, a fim de facilitar o acesso simultâneo e a edição coletiva pelas integrantes do grupo. Para Puccini (2009), a elaboração de um roteiro é uma tarefa imprescindível antes de se iniciar um documentário, uma vez que, por meio do roteiro, é possível “saber antecipadamente o que interessa filmar, e como filmar, [pois isso] impede que o documentarista desperdice tempo de filmagem com tomadas aleatórias de eventos que mais tarde, durante a montagem, se revelarão de nenhum interesse para o filme” (Puccini, 2009, p. 189).

Nesse roteiro, foram, igualmente, definidos elementos cruciais da produção, incluindo a escolha dos espaços para filmagem, a seleção prévia dos temas a serem abordados, a seleção



das pessoas a serem entrevistadas, a organização dos materiais visuais a serem utilizados e a distribuição das tarefas entre o grupo. A partir disso, o processo de captação de imagens antigas e atuais, entrevistas e edição do material audiovisual ocorreu entre os meses de março a junho de 2025. Nesse período, as ações foram desenvolvidas de maneira integrada e colaborativa, resultando na produção final de um documentário com cerca de 30 minutos de duração.

Considerando os aspectos mencionados, a produção deste trabalho audiovisual possibilitou ao nosso grupo novas aprendizagens, especialmente aquelas relacionadas ao uso de tecnologias digitais aplicadas ao contexto educacional. Diante disso, é possível afirmar que os resultados obtidos ao longo deste processo fortalecem a relevância de tarefas que envolvam conhecimentos interdisciplinares na formação de futuros docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é importante salientar que esta tarefa contribuiu significativamente para a nossa formação docente, uma vez que possibilitou a integração de conhecimentos teóricos, com as nossas vivências na escola, aliando ainda o uso de recursos tecnológicos de forma inovadora. Além disso, tivemos a oportunidade de compreender o papel dos documentos institucionais na organização da escola, uma vez que eles determinam seus objetivos, normas, diretrizes e valores. Esse entendimento contribuiu para reforçar a importância desses instrumentos na promoção de uma gestão democrática e participativa na instituição de ensino parceira do PIDIB.

Por seu turno, o documentário auxiliou-nos a assimilar de modo mais significativo as situações reais do dia a dia escolar, como planejamentos coletivos e decisões a serem tomadas. Percebemos, através das imagens e entrevistas, que nada na escola acontece por acaso, tudo está voltado ao ensino aprendizagem com respaldo legal. Do mesmo modo, foi possível observar como os professores utilizam os documentos para planejar aulas, resolver conflitos e propor projetos.

Com essas atividades, percebemos o envolvimento coletivo da comunidade escolar em torno de metas comuns, reforçando a ideia de que a qualidade da educação está diretamente relacionada à união de esforços e à constante reflexão sobre as práticas pedagógicas. Assim, foi possível perceber que a experiência dentro de uma instituição de ensino vai além de seguir



normas e regras. Para que haja um planejamento de qualidade no aprendizado dos educandos, deve-se promover o desenvolvimento global dos indivíduos ali presentes, preocupando-se com valores, comunicação, autonomia, sociabilidade e criticidade.

Por fim, destacamos que a produção do documentário, por meio do PIBID, foi uma experiência marcante na nossa formação docente. Além de explorar ferramentas digitais e aspectos visuais, possibilitou ouvir relatos significativos da comunidade escolar, trazendo reflexões valiosas sobre a prática educativa, marcadas por transparência, compromisso e sensibilidade.

Palavras-chave: Documentos Institucionais. Prática docente. Pibid. Documentário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, n. 239, p. 34, 13 dez. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Institui diretrizes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29052024_Edital_2386922_SEI_2386489_Edital_10_2024.pdf. Acesso em: 27 jul. 2025.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Tradução de Alessandra Garcez. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

PUCCIN, Sérgio. Introdução ao roteiro de documentário. *Doc On-line*, Covilhã, n. 6, p. 173–190, ago. 2009.

SANTOS, Cícera Claudia Alves dos; LIMA, Maria Socorro Lucena; SOUZA, Antoniele Silvana de Melo. Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6685>. Acesso em: 6 ago. 2025.

SANTOS, Gláucia Burioli dos; MARANGONI, Ricardo Alexandre. Regimento escolar: uma revisão sistemática da literatura. *Ensaio Pedagógico*, Sorocaba, v. 9, n. 1, p. 109-134, jan./abr. 2025. ISSN 2527-158X.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – UNIJUÍ. *Projeto institucional PIBID UNIJUÍ: interlocuções colaborativas, formativas e educativas entre comunidade universitária e escolar*. Ijuí: UNIJUÍ, 2024.